



Desporto e LGBTQI+

Contexto do trabalho de investigação

Ao longo de 2022, o Comité para a Igualdade no Desporto (EWS, na sigla em inglês) da Organização Desportiva Não Governamental Europeia (ENGSO, na sigla em inglês) concentrou-se no tema da inclusão LGBTQI+. O objetivo foi recolher dados atualizados que lidassem com tópicos significativos e recentes relativos à comunidade LGBTQI+ no contexto do desporto.

Recomendações

Com base na investigação realizada, o comité EWS faz as seguintes recomendações:

- Ter em conta a experiência vivida das pessoas LGBTQI+ ao tomar decisões sobre a criação de um ambiente desportivo acolhedor que ofereça um espaço seguro para a prática da atividade física;
- Escolher/eleger cuidadosamente os conselhos de administração e cargos dirigentes nos clubes desportivos, reconhecendo a importância de assegurar uma representação diversificada e permitindo a igualdade de oportunidades para todas as pessoas que se candidatam às eleições;
- Envolver os grupos-alvo (atletas e treinadores) na tomada de decisões e, em particular, nas decisões que afetam atividades desportivas amigas da comunidade LGBTQI+;
- Garantir atividades desportivas amigas da comunidade LGBTQI+ e recusar aquelas que são de natureza discriminatória;
- Avaliar regularmente as atividades desportivas para verificar se são amigas da comunidade LGBTQI+ e prestar atenção ao equilíbrio de género nas atividades oferecidas (inclusão de pessoas trans, mulheres e não-binárias);
- Implementar medidas antidiscriminatórias e avaliá-las regularmente;



- Trabalhar com as partes interessadas dos media para oferecer uma representação positiva e promover a participação das mulheres LBTQI no desporto e, por fim, dar voz a todos os géneros em igual medida;
- Incluir educação sobre diversidade de género e orientação sexual numa idade precoce e estabelecer um enquadramento (local e tempo) para essas atividades educativas e responsabilidades claras para que lhes seja dada prioridade;
- Fazer um esforço deliberado para alcançar a comunidade desportiva LGBTQI+, por exemplo, participando com orgulho como clube desportivo em desfiles de orgulho, colocando a bandeira arco-íris em frente ao pavilhão desportivo, etc., para aumentar as taxas de participação desportiva na comunidade LGBTQI+ e dar as boas-vindas a todas as pessoas;
- Avaliar regularmente a taxa de participação de pessoas LGBTQI+ e, caso a avaliação revele défices, considerar/implementar (novas) ações para acolher todas as pessoas;
- Iniciar o diálogo para fazer da identidade e expressão de género, bem como da orientação sexual, uma prioridade que possa inspirar e permitir melhorias no âmbito da comunidade a todos os níveis, sabendo que, e também porque, a Europa não é homogénea na sua aceitação e tratamento da comunidade LGBTQI.
- Usar o desporto para contrariar a distância social e física criada e a sensação de isolamento daí resultante que foi assinalada por todas as comunidades e sentida de forma mais profunda na comunidade LGBTQI+, durante e após a COVID-19.

Recolha de estudos

Para identificar estes tópicos significativos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica inicial em abril de 2022. Os 18 artigos disponíveis no final do documento foram considerados relevantes e incluídos na(s) secção(ões) de contexto dos resultados da investigação (fichas informativas).

Depois de analisar toda a literatura relevante, os resultados foram agrupados nos 11 tópicos gerais que se seguem (tenha em atenção que a enumeração não está relacionada com a prioridade):

- Mulheres LBT QI+;



- Envolvimento em trabalhos na área do desporto;
- Desporto e saúde mental;
- Desporto como refúgio;
- Impacto da Covid-19;
- Combater insultos verbais, discriminação estrutural, e-bullying, violência física;
- Formação em diversidade;
- Melhorias na saúde física através do desporto;
- O poder de modelos que nos servem de exemplo;
- Integração da comunidade LGBTQI+ na tomada de decisões;
- Proximidade física "depois" da pandemia.

Desenvolvimento do foco da investigação

Tendo estes tópicos em consideração, o comité EWS discutiu, durante uma reunião presencial em Atenas, que teve lugar em maio de 2022, quais os temas e subtemas que deveriam ser o foco do trabalho de investigação. Em seguida, procedeu-se ao desenvolvimento de guiões de entrevista e questionários para atletas e treinadores, respetivamente. O processo de recolha de dados começou no dia 14 de julho de 2022 e a base de dados foi encerrada no dia 15 de agosto de 2022. Os dados foram recolhidos sobretudo durante o evento desportivo LGBTQI+ EuroGames, que teve lugar em julho, em Nijmegen, nos Países Baixos, bem como online, quer antes, quer depois do evento EuroGames.

Foco da investigação

Os resultados da investigação foram divididos em quatro tópicos, nomeadamente:

- Mulheres LBT QI+ no desporto
- LGBTQI+ e participação no desporto
- LGBTQI+ e desporto seguro
- LGBTQI+ e o legado da Covid-19

Foram criadas fichas informativas para os quatro tópicos disponíveis na [página de internet da ENGSO](#). Acordou-se publicar os resultados sob a forma de fichas informativas após a Assembleia Geral da ENGSO, onde foi solicitado à ENGSO e às suas organizações membros que partilhassem a sua opinião sobre formatos úteis para a apresentação e distribuição dos resultados dos estudos.



Estudos

- ILGA-Europe, EuroCentralAsian Lesbian* Community (EL*C), TGEU, Organisation Intersex International Europe (OI Europe), and European Gay & Lesbian Sport Federation (EGLSF) (2021): LGBTI WOMEN IN SPORT. VIOLENCE, DISCRIMINATION & LIVED EXPERIENCES
- Sport Scotland (2008): BARRIERS TO WOMEN AND GIRLS' PARTICIPATION IN SPORT AND PHYSICAL ACTIVITY
- E.Alliance (2022): TRANSGENDER WOMEN ATHLETES AND ELITE SPORT: A SCIENTIFIC REVIEW
- Menzel et al. (2019): THE RELEVANCE OF SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY IN SPORT IN EUROPE. FINDINGS FROM THE OUTSPORT SURVEY
- Földi et al. (2019): OUTSPORT TOOLKIT SUPPORTING SPORT EDUCATORS IN CREATING AND MAINTAINING AN INCLUSIVE SPORT COMMUNITY BASED ON DIVERSITY OF GENDER IDENTITIES AND SEXUAL ORIENTATIONS
- Eriksen et al (2021): HUMAN RIGHTS, TRANS ATHLETES AND INTERSEX ATHLETES IN SPORT
- Outsport working group, led by GSU (2019): SOGI DISCRIMINATION IN SPORT.
- European Union Agency for fundamental rights (2020): A LONG WAY TO GO FOR LGBTI EQUALITY.
- United Nations (2020): VIOLENCE AND DISCRIMINATION BASED ON SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY DURING THE CORONAVIRUS DISEASE (COVID-19) PANDEMIC
- European Parliament (2014): REPORT ON THE EU ROADMAP AGAINST HOMOPHOBIA AND DISCRIMINATION ON GROUNDS OF SEXUAL ORIENTATION AND GENDER IDENTITY
- ILGA Europe: COVID-19 AND SPECIFIC IMPACT ON LGBTI PEOPLE AND WHAT AUTHORITIES SHOULD BE DOING TO MITIGATE IMPACT



- United Nations (2020): COVID-19 AND THE HUMAN RIGHTS OF LGBTI PEOPLE - WHAT IS THE IMPACT OF COVID-19 ON LGBTI PEOPLE?
- UN independent expert (2020): REPORT TO THE UN GENERAL ASSEMBLY: THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE HUMAN RIGHTS OF LGBT PERSONS
- LGBT foundation (2020): HIDDEN FIGURES - THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON LGBT COMMUNITIES IN THE UK
- LGBT foundation (2020): THE ESSENTIAL BRIEFING ON THE IMPACT OF COVID-19 ON LGBT COMMUNITIES IN THE UK
- Kneale D (2021): DISCRIMINATION AS A PREDICTOR OF POOR MENTAL HEALTH AMONG LGBTQ+ PEOPLE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: CROSS-SECTIONAL ANALYSIS OF THE ONLINE QUEERANTINE STUDY